

## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS: A PROBLEMÁTICA DO SETOR CALÇADISTA NA CONURBAÇÃO CRAJUBAR.

ANTONIO FAGUNDES GOMES DA SILVA<sup>1</sup>, ANE CAROLINE RODRIGUES LEITE<sup>2</sup>, FRANCISCA LAUDECI MARTINS SOUZA<sup>3</sup>, PEDRO FERREIRA BARROS<sup>4</sup>

1. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri URCA; Crato CE; [fagundes-gomes@hotmail.com](mailto:fagundes-gomes@hotmail.com)

2. Estudante de IC da Universidade Regional do Cariri URCA; Crato CE;

3. Pesquisadora do Depto. de Ciências Econômicas, URCA, Crato/CE

4. Orientador de IC do departamento de Economia da URCA, Crato/CE

Palavras Chave: *Setor Calçadista, Resíduos Sólidos, CRAJUBAR.*

### Introdução

Este artigo problematiza a gestão dos resíduos sólidos do setor calçadista na conurbação CRAJUBAR (cidades sul cearenses: Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha), motivado pela capacidade de geração de resíduos sólidos e pela participação deste setor na economia dessa região. Assim, o objetivo geral deste trabalho é: debater a gestão de resíduos sólidos do setor calçadista no CRAJUBAR, conforme as exigências da legislação ambiental. Tendo como objetivos específicos: descrever a participação do setor calçadista na economia da conurbação Crajubar; indicar a relevância dos princípios do desenvolvimento sustentável para a administração do setor calçadista desta região; abordar o perfil empresarial e a produção/descarte dos resíduos sólidos no setor calçadista da população em estudo. As partes constitutivas desta pesquisa formam uma contextualização da conurbação CRAJUBAR, evidenciando alguns aspectos políticos e econômicos que contribuíram/contribuem para a pujança de sua economia. Neste sentido há um foco quanto ao setor calçadista, no qual alude-se para a necessidade de uma gestão responsável dos resíduos sólidos, recorrendo a princípios do desenvolvimento sustentável para fundamentar a discussão. Não obstante, demonstrando nos resultados o perfil empresarial deste setor, bem como aspectos inerentes à produção e descarte dos resíduos sólidos.

### Resultados e Discussão

Três eixos principais fundamentam este artigo, que são: i) o setor calçadista na conurbação CRAJUBAR, abordados, sobretudo, com orientação nos trabalhos de Souza (2003) que alude para a origem do setor calçadista na conurbação CRAJUBAR e Porto (2013) que caracteriza a acessão do setor a partir de sua produção crescente; ii) a gestão de resíduos sólidos, discutida a partir dos trabalhos de Buarque (2002) e Silva (2008) que conceituam gestão, bem como através da Política Nacional de Resíduos Sólidos (2010) que apresenta um conjunto de diretrizes acerca da gestão dos resíduos sólidos; iii) os princípios do desenvolvimento sustentável (DRS), a partir de contribuições de Castells (1999) que alude para o fenômeno da globalização e da estrutura econômica, Sachs (2004) que indaga a sustentabilidade ambiental associada ao desenvolvimento local e regional, Barbieri (2000) conceituando o DRS, Layrargues (1997) e Romeiro (2001) na concepção de ecodesenvolvimento, englobando os aspectos regionais em integração com as premissas globais. Não obstante, os resultados denotaram que o setor calçadista possui uma parcela significativa na produção de resíduos sólidos no CRAJUBAR, situação agravada pela preocupação preponderante no crescimento econômico do setor, mas sem a acuidade necessária para com o meio ambiente. Isso resulta na falta de controle e fiscalização, tanto das empresas que acreditam que os problemas ambientais não podem afetar no curto prazo

suas economias, bem como dos órgãos/representantes públicos que não realizam suas funções conforme a Legislação Ambiental. O crescimento deste setor deixa um alerta para os diversos atores sociais, considerando a forma que ocorre. Seu crescimento representa melhorias econômicas na região, porém, traz consigo uma série de problemas, como falta de iniciativas das empresas que poderiam desenvolver projetos de reciclagem, como também da prefeitura que poderia desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento e melhoria de políticas de gerenciamento destes resíduos.

### Conclusões

Entre as principais conclusões do estudo destacamos que: i) o setor calçadista no CRAJUBAR não possui controle adequado dos resíduos sólidos; não possui políticas voltadas para a reciclagem; descarta os resíduos sólidos de forma inadequada; não tem parcerias com entidades de reciclagem; não reaproveita o total de restos de matéria prima. ii) O setor tem participação privilegiada na formação da renda local e no crescimento econômico na região; forma um importante polo industrial; tem por prioridade a permanência das empresas na região devido a incentivos públicos e a mão de obra local qualificada; não atua seguindo os princípios do DRS. ii) Há falta de controle e de fiscalização por órgãos públicos, de apoio da prefeitura na gestão dos resíduos sólidos e de um aterro sanitário; necessidade de fomentar as práticas de reciclagem; necessidade de conscientização dos empresários.

### Agradecimentos

Ao Grupo ECOS de pesquisa em Economia Solidária e Sustentabilidade, pela motivação e apoio constante. E também ao PIBIC URCA, pelo apoio financeiro.

BARBIERI, J. C. *Desenvolvimento sustentável regional e municipal: conceitos, problemas e pontos de partida*. Administração, on-line, v. 1, n. 4, 2000.

BUARQUE, C.S. *Metodologia e técnicas de construção de cenários globais e regionais*. Brasília, DF: IPEA, 2002

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

LAYRARGUES, P. P. *Do ecodesenvolvimento ao desenvolvimento sustentável: evolução de um conceito?* Revista Proposta, v. 25, n. 71, p. 5-10, 1997.

Lei Federal **PNRS** nº 12.305, de 2010, regulamentada pelo decreto nº 7.404, de 2010.

PORTO, M. *Desenvolvimento: um desafio de todos*. In: **HOLLANDA, H. B. Cultura e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2013

SACHS, I. *Repensando o crescimento econômico e o progresso social: o papel da política*. In: ABRAMOVAY, R. et al. (Orgs.). *Razões e ficções do desenvolvimento*. São Paulo: Editora UNESP; Edusp, 2001.

SOUZA, D,L,R *Arranjo Produtivo De Calçados No Cariri, Ceará, Fortaleza 2003*.

<sup>1</sup> Graduando em Ciência Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e bolsista de iniciação científica pelo CNPq.